

É amor...

É amor...

Será amor no meio de uma dor?
Ou é uma doce ausência
Com um desejo e carência?

Sei,
O que sinto por você
É uma labareda que me leva a mercê
No delírio do amor de um dia te ter!

É fogo que me incendeia?
Ou águas tranquilas que me acalmam?
Ou é um amor que vem da alma?
Só sei que as labaredas deste amor
Faz-me sentir o mais doce sabor

Sim...
É amor o que sinto por você
Mesmo sem nunca te ter
Pois a distância nunca pode separar
Aqueles que nasceram para amar.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/e-amor>